

VAGOS OPEN AIR 2013



**FESTIVAL VAGOS OPEN AIR 2013
9 E 10 DE AGOSTO – QUINTA DO EGA - VAGOS**

Com ou sem crise, com ou sem *troika*, 2013 apresenta-se como mais um ano de crescimento e expansão para o VAGOS OPEN AIR, que continua a desenvolver todos os esforços para se cimentar como o evento de excelência para todos os apreciadores dos sons mais pesados, em todos os seus quadrantes, em solo nacional. A acompanhar a já anunciada mudança de localização – com a passagem para a Quinta do Ega, um espaço ainda mais acolhedor, acessível e com uma maior oferta de serviços básicos para que o público possa usufruir ao máximo de uma experiência que se quer inesquecível – começa agora a tomar forma o alinhamento do evento. Os britânicos SAXON, os italianos LACUNA COIL e os nacionais TARANTULA são os primeiros nomes confirmados para um cartaz que promete elevar ainda mais a fasquia estabelecida pelas muito bem-sucedidas, e sempre em crescendo no que toca a afluência de público, quatro edições anteriores. Uma coisa está desde já garantida, no fim de semana de 9 e 10 de Agosto, a idílica paisagem de Vagos vai transformar-se numa verdadeira Meca do metal.



Ao lado dos conterrâneos Iron Maiden, os SAXON são um dos nomes mais emblemáticos da *New Wave Of British Heavy Metal* e, por esta altura, já têm o seu lugar garantido no panteão do género. Graças a clássicos como «Wheels of Steel», «Strong Arm of the Law» ou «Denim & Leather», e a uma dedicação que está bem espelhada em mais de três décadas de carreira, o quinteto liderado pelo carismático Biff Byford estabeleceu um nome e uma reputação como um dos grupos mais trabalhadores e dedicados da sua geração. Ao longo de 36 anos souberam modernizar-se, mantendo-se fiéis a uma sonoridade muito própria, que ajudaram a criar e que, nos dias que correm, continua a influenciar bandas a torto e a direito. Acima de tudo, são já um clássico dentro de um género em que os clássicos são cada vez mais raros e fazem parte do imaginário coletivo de toda uma geração, sempre pronta a gritar o refrão de temas inesquecíveis como «747 (Strangers in the Night)», «Heavy Metal Thunder» ou «Princess of the Night». Todo este tempo depois continuam a não deixar créditos por mãos alheias e ainda conservam uma força e uma vivacidade que faria corar quase toda a nova vaga de proto-heavy metal.

Expoentes máximos da nova geração de peso e da tendência *female fronted metal*, os LACUNA COIL são hoje uma das bandas mais bem-sucedidas da atualidade no segmento da música pesada. Com digressões constantes deste e, nos últimos tempos, sobretudo do outro lado do Atlântico, cimentaram uma posição muito própria e têm o devido lugar de destaque num movimento que, mesmo com a passagem dos anos, continua a ter muita força. Aliás, o que o tempo fez ao grupo italiano foi precisamente dar-lhe conhecimento e experiência acumulada, que lhe permitiu crescer, a todos os níveis, de uma forma consistente. A melhor prova disso é o enorme sucesso de «Dark Adrenaline», sexto e mais recente álbum para a banda de Milão. Sempre com a sensualidade de Cristina Scabbia à flor da pele, mas sem nunca descurar o peso ou os ambientes escuros que sempre os caracterizaram, 15 anos depois de se terem estreado em digressões europeias, continuam a manter-se fiéis às suas raízes, mas souberam não ficar parados no mesmo sítio e isso tem-lhes valido prémios e elogios unânimes por todo o lado.

Os TARANTULA, por sua vez, são a cara mais conhecida do heavy metal nacional na sua vertente mais tradicional. Ao longo das três últimas décadas, a banda liderada pelos irmãos Paulo e Luís Barros – que fica completa com Jorge Marques e José Aguiar – ganhou estatuto icónico por cá, tanto através da música que faz como pelo papel dos seus integrantes como produtores e formadores nos estúdios Rec'n'Roll. Dizer que foram um dos maiores impulsionadores do *boom* underground da viragem dos anos 80 para os 90 não é exagero e agora, olhando para trás, é fácil perceber que, muito provavelmente, sem a banda de Valadares a cena metaleira nacional jamais seria o que é hoje. Com estatuto de culto, oito registos de longa-duração – entre os quais se contam títulos emblemáticos como «Kingdom of Lusitania», «Freedom's Call» ou «Light Beyond The Dark» – e centenas de espetáculos no currículo, não há como negar a classe e o talento que os move desde que se juntaram nos idos de 1981. Provas faltassem, está aí o seu último álbum – «Spiral of Fear», de 2010.

Os bilhetes custam 32,00 euros (diário) e 52,00 euros (passe dois dias) à venda nos locais habituais. A partir do dia 8 de Março será colocada à venda uma primeira edição especial de 500 passes que inclui oferta de t-shirt oficial do festival.

Mais Informações:

www.vagosopenair.eu

press@vagosopenair.eu